



Objetivos do Fundo

O fundo busca superar o CDI no longo prazo combinando estratégias complementares para entregar retorno consistente em qualquer cenário macroeconômico.

A possibilidade de investir até 100% no exterior amplia a diversificação, permitindo explorar as melhores estratégias da Itaú Asset e de gestoras internacionais.

A combinação ideal de estratégias é definida por uma análise quantitativa robusta, que leva em consideração métricas de retorno, risco e correlação. Esta análise quantitativa é complementada por uma avaliação qualitativa que inclui geração de ideias, gestão de risco e foco de atuação.

Termômetro de Risco



2,02%
(165,84% do CDI)
Rentabilidade do Mês

14,52%
(140,29% do CDI)
Rentabilidade do Ano

20,13%
(151,35% do CDI)
Rentabilidade dos últimos 12 meses

68,17%
(116,58% do CDI)
Rentabilidade desde o início do fundo (25/11/2024)

*Rentabilidades nominais



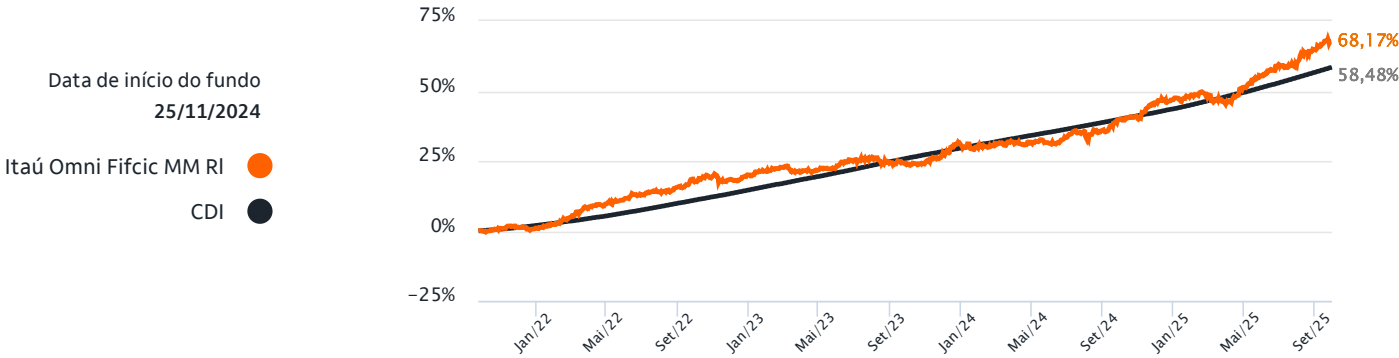
Meses em que esteve acima do benchmark

0,39
Índice Sharpe

Meses de retorno positivo do fundo

4,32%
Volatilidade desde o início do fundo (25/11/2024)

Retorno Acumulado



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	1,2%	0,1%	-2,3%	4,1%	2,7%	2,7%	-0,4%	3,7%	2,0%	-	-	-	14,5%
2025 CDI	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	1,2%	1,2%	-	-	-	10,4%
%CDI	119,6%	8,2%	-243,4%	387,7%	238,9%	244,1%	-28,2%	321,1%	165,8%	-	-	-	140,3%
Fundo	-0,8%	0,1%	1,0%	-0,4%	-0,1%	1,5%	1,7%	0,2%	3,0%	0,0%	3,9%	0,9%	11,6%
2024 CDI	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%	0,8%	0,9%	10,9%
%CDI	-80,1%	15,0%	120,8%	-45,2%	-9,5%	188,3%	190,3%	22,8%	364,5%	4,1%	499,1%	93,7%	107,1%

O fundo ITAU OMNI FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 57.335.243/0001-06 ("Fundo") foi originado através de um evento de cisão do fundo ITAÚ GLOBAL DINÂMICO ULTRA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, CNPJ: 42.299.229/0001-19 ("Fundo de Origem") ocorrida em 25 de novembro de 2024. O histórico de performance refere-se ao Fundo de Origem, e não ao Fundo.



Atribuição de Performance

	Mês	Ano	12M
Caixa e Custos	0,78%	6,81%	8,41%
Renda Variável Brasil	0,50%	4,44%	4,61%
Juros Internacional	0,37%	3,00%	4,35%
Moedas	0,20%	-0,54%	-0,69%
Commodities	0,19%	0,65%	0,67%
Renda Variável Internacional	0,05%	-0,17%	0,50%
Juros Brasil	-0,07%	0,34%	2,28%
Total Fundo	2,02%	14,52%	20,13%

Comentário de Mercado

Durante o mês, os investidores reagiram principalmente à retomada do ciclo de cortes de juros pelo banco central americano, influenciado pela desaceleração no mercado de trabalho e por sinais de que os impactos na inflação trazidos pelas tarifas comerciais serão menores do que o esperado. Por outro lado, dados de atividade divulgados principalmente na segunda metade do mês surpreenderam positivamente, mostrando um crescimento mais forte do que o esperado pelo mercado. Esse cenário continuou trazendo um cenário positivo para os ativos de risco no mundo, embora com volatilidade.

No mercado de juros, a decisão do FED de cortar sua taxa em 25 bps, para o intervalo entre 4% e 4,25% ao ano, sinalizando mais dois cortes de mesma magnitude, provocou um movimento de queda nas taxas ao longo da curva, que foi parcialmente revertido com dados mais fortes de atividade e declarações conservadoras de alguns membros do comitê. Os juros de 10 anos chegaram a 4,02% a.a. antes de fechar o mês com queda de 8 bps, a 4,15% a.a. A expectativa de uma taxa mais baixa nos Estados Unidos permite que os demais bancos centrais do mundo possam reagir com mais liberdade às especificidades de suas economias e, no geral, o mês foi de queda nas taxas na maior parte do mundo. Destaque para a queda ao longo da curva de juros mexicana, seguindo um novo corte de 25 bps do Banxico, levando a taxa de juros do país para 7,50% a.a.

No mercado de moedas, a volatilidade esteve bastante presente, com o dólar continuando a trajetória de desvalorização na primeira metade do mês e recuperando parte dessa desvalorização na parte final. O destaque ficou para as valorizações das moedas da Colômbia, África do Sul e Brasil.

Na renda variável, acompanhamos mais um mês de valorização dos principais índices acionários globais. S&P 500 e Nasdaq, mais uma vez, renovaram suas máximas históricas, com valorizações no mês de 3,7% e 5,7%, respectivamente. Vale destacar também a valorização de 9,6% do MSCI México e de 9,7% do MSCI China.

No mercado de commodities, vale destaque para a valorização de 11,9% do ouro, que agora acumula um retorno de 47% no ano.

O mercado brasileiro também foi impactado pela decisão do Copom de manter nossa taxa de juros em 15% a.a., com declarações conservadoras quanto ao início do ciclo de corte de juros, continuidade da diminuição das expectativas de inflação à frente e divulgação de dados que sinalizam uma desaceleração da economia. A consequência foi o adiamento da expectativa para o início do ciclo de cortes, com queda das taxas na parte longa da curva de juros nominais, valorização do real e performance positiva do Ibovespa, que renovou sua máxima histórica antes de fechar o mês com valorização de 3,4%, apoiada principalmente nos setores de utilidade pública, financeiro e industrial, e na entrada de mais de R\$ 5 bilhões de investidores estrangeiros.

Comentário de Performance

O Itaú OMNI teve performance positiva e superior ao CDI no mês. Os ganhos vieram principalmente dos books de Renda Variável Brasil, Juros Internacional e Moedas. No book de Renda Variável Brasil, os destaques foram nossas posições nos setores de utilidade pública, financeiro e consumo cíclico. No book de Juros Internacional, os destaques foram nossas posições que se beneficiaram da queda nos juros do México, Colômbia e África do Sul. No book de Moedas, os ganhos vieram da posição comprada nas moedas do Brasil, Colômbia e África do Sul.

Comentário de Posicionamento e Alocação

No mercado internacional de juros, seguimos com preferência por posições aplicadas (vendidas em taxa), principalmente na parte curta das curvas de juros do Reino Unido e México, embora tenhamos adicionado posição tomada (comprada em taxa) nos juros americanos. No mercado de moedas, reduzimos a exposição vendida no dólar.

Na renda variável internacional, mantemos baixa exposição, comprados em nomes da cadeia de inteligência artificial e em empresas da bolsa do México.

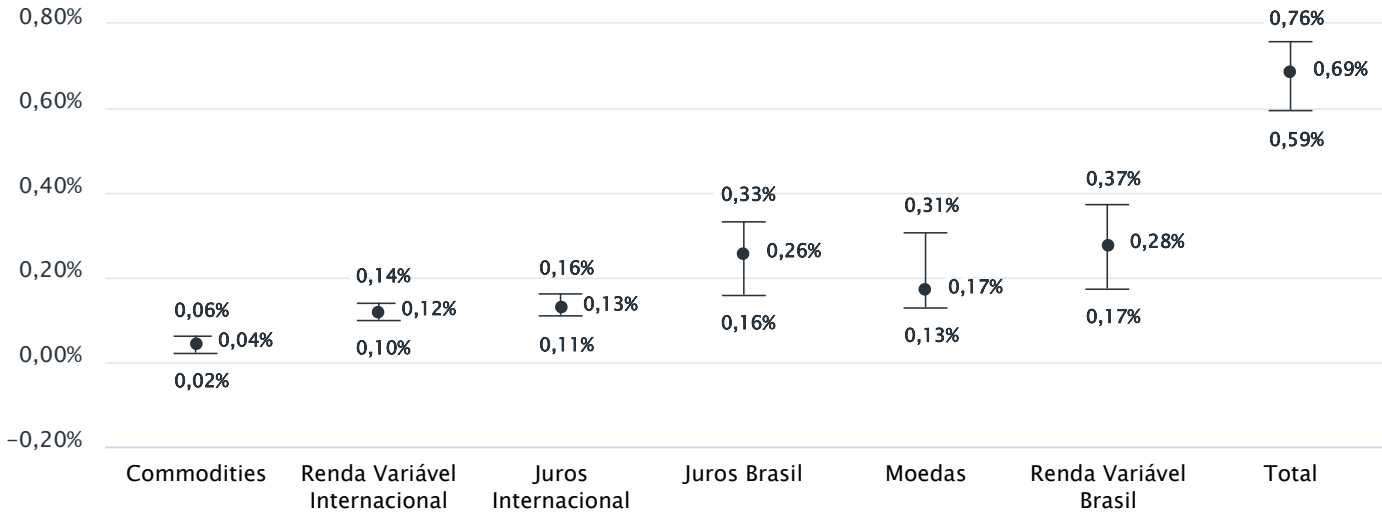
No Brasil, seguimos com posição aplicada (vendida em taxa) nos juros nominais, vendida em inflação implícita e adicionamos posição comprada em NTN-Bs.

Na bolsa, mantemos posição comprada por meio de nossas estratégias Long & Short, com um direcional menor neste começo de mês.



VaR por classe de ativo ¹

*Mínimo, médio e máximo ao longo do mês
Medida de sensibilidade a risco
Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação



Exposição ao Risco de Renda Variável

Exposição ao índice e ações dos países

País	Exposição
Brasil	7,0%
EUA	3,1%
Mexico	3,0%
Outros	2,7%

Cenários Históricos de Estresse ²

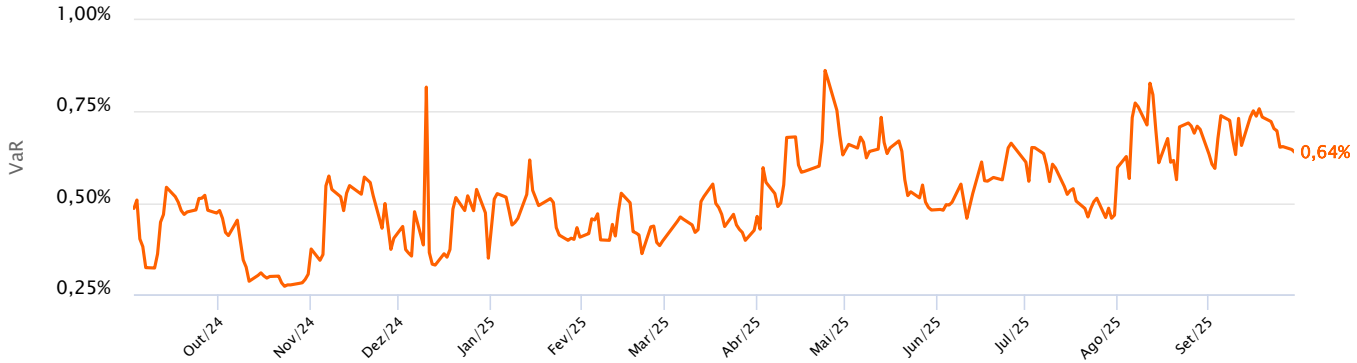
Retorno simulado no período citado caso o evento se repetisse

Cenário	Período	Impacto
Torres gêmeas	11/09/2001-14/09/2001	-8,76%
Crise dos subprimes	14/10/2008-24/10/2008	-12,10%
Joesley Day	17/05/2017-23/05/2017	-9,17%
Caminhoneiros	21/05/2018-01/06/2018	-4,20%
COVID	09/03/2020-24/03/2020	-12,90%
Guerra da Ucrânia	24/02/2022-01/03/2022	-3,89%

Notas: (1) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. (2) Os cenários históricos de estresse são calculados considerando as oscilações que os ativos tiveram nos períodos mencionados e simulando qual seria o resultado bruto (antes de taxas) do portfólio. A métrica assume que nenhuma movimentação do portfólio tenha sido realizada no período.

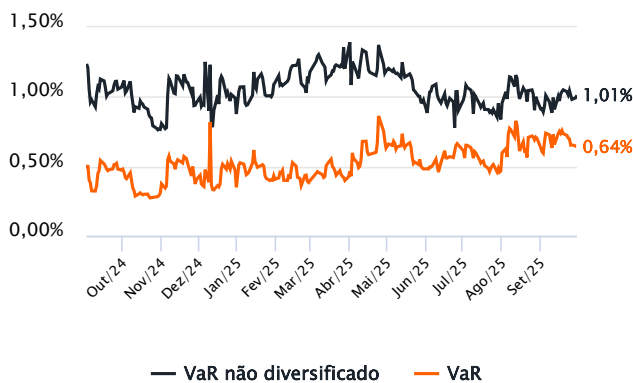


Histórico de VaR ¹



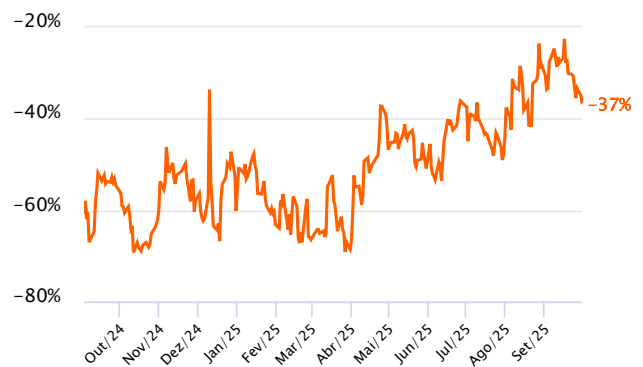
VaR não diversificado ³

(Assumindo que todas as estratégias são 100% correlacionadas)



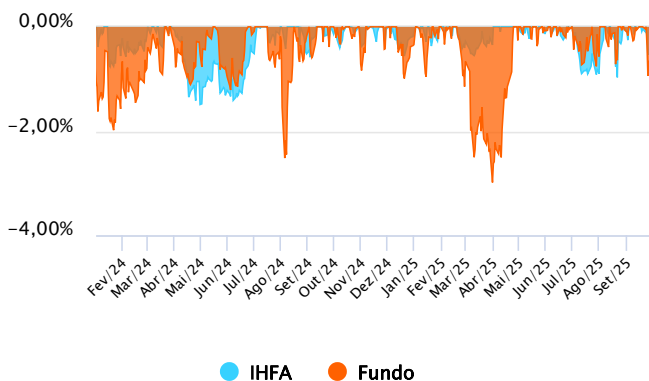
Diminuição do risco do fundo em função do benefício da diversificação ³

Quanto mais diversificado maior a diminuição do risco



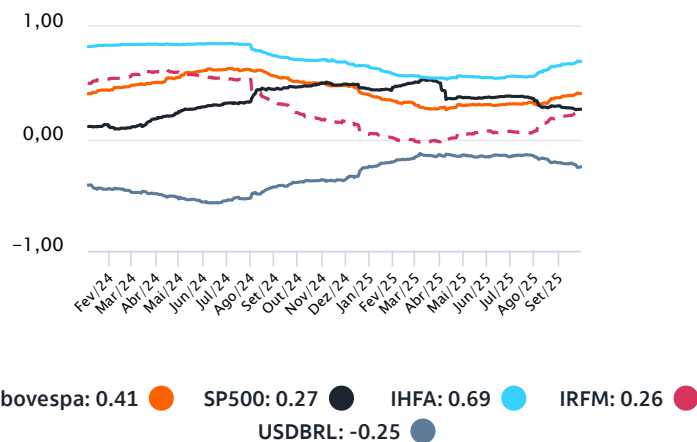
Drawdown ⁴

Queda do fundo e da indústria de fundos (IHFA)* em relação à sua cotação máxima.



Correlação

Cálculo realizado em uma janela de 252 dias



Notas: (1) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. (3) O VaR dos fundos da família Global Dinâmico é beneficiado pela baixa correlação de suas estratégias. Para considerar momentos em que as correlações possam aumentar repentinamente nós calculamos qual seria o VaR do fundo se todas as estratégias fossem 100% correlacionadas. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. *IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) - é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento.



Características

Volume Global Mínimo R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 14:30
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 159.260.066,27	Público Alvo Investidores Qualificados	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPRI - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Informações relevantes

ITAÚ OMNI FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 57.335.243/0001-06 - 30/09/2025
Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: O objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos em cotas de classes de fundos de investimento de diversos tipos, as quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade da CLASSE será impactada em virtude dos custos e despesas da CLASSE e/ou das SUBCLASSES, inclusive taxa de administração, gestão e distribuição. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS INVESTIMENTO NO EXTERIOR - Fundos que podem investir em ativos financeiros no exterior em parcela superior a 40% (quarenta por cento) do patrimônio líquido nos termos da regulamentação da CVM. Início do fundo em: 25/11/2024. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.